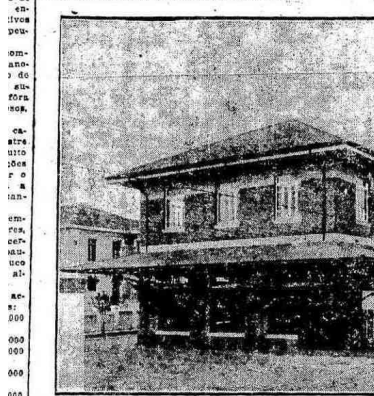


CAMPOS DO JORDÃO

PARTIDA DOS SRS. PRESIDENTE DO ESTADO E SECRETARIO DA AGRICULTURA PARA CAMPOS DO JORDÃO — AS OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO ENTRE AQUELLA LOCALIDADE E PINDAMONHANGABA

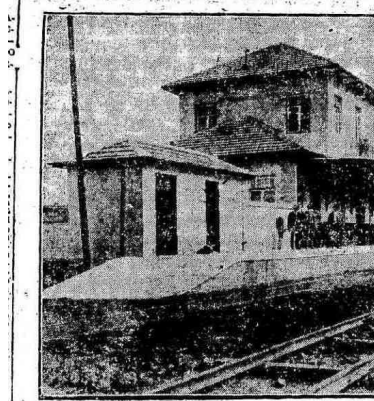
Hoitem, ás 22 horas, com as solemnidades do costume, partiu da estação de Niterói um comboio especial conduzindo os drs. Carlos de Campos, presidente do Estado, acompanhado dos sr. capitão Tenório de Brito, seu ajudante de ordens; dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario de Agricultura, e seu official de gabinete, dr. Plínio Pompeu; Fidalgo de Maria Tavares, secretario da Fazenda, e seu official de gabinete, dr. Mario Tavares Filho; dr. José Lobo, secretario do Interior, e seu official de gabinete, dr. Ary Lobo; general Florindo Ramos, e seu ajudante de ordens, representando a delegação do Estado.



A nova estação de Pindamonhangaba

Assim, as automotrices fornecidas são dotadas de freio de mão, feio de ar comprimido, freio electro-magnético, composto de quatro electro-magnetos, suspensos aos "trucks", na direcção da supporte dos trilhos, e que para elles são puzados, quando accionados pela corrente electrica, e, finalmente, o freio electrico. O principio deste consiste em fazer os motores, nas descidas, trabalhar como geradores, sendo a corrente produzida absorvida por resistencias adequadas, collocadas em ambos os lados do carro, reduzindo a sua marcha de 3 até o maximo de 18 kilometros.

A energia electrica foi contratada com a Empresa de Electricidade S. Paulo e Rio, que por feita circumstancia, possui uma moderna, bem e solidamente montada usina electrica, cujas linhas transmittoras atravessam a Estrada de Ferro de Campos do Jordão, nas proximidades do km. 750, esta muito vem contribuir



A estação de Campos do Jordão

para o exito economico da electricificação da estrada.

É mais que dispensavel fiscalia a aquisição de uma fonte hydro-electrica, a sua captção, aduocação, transformação em energia hydro-electrica e respectiva transmissão, accreosido com forçadas despesas de custeio e conservação.

A energia electrica é gerada por alternadores "Siemens" a 50 periodos, corrente triphasica, 6.000 volts, sendo esta elevada a 20.000 e assim transmittida em linhas bem isoladas e supportidas sobre postes de trilhos.

É digno de registar o facto desta usina ser accionada pela queda de agua mais alta do mundo, 525 metros.

A linha adductora está construída com toda a solides e segurança e tem, assim, as seguintes caracteristicas, como sejam: represas, canal conductor, caixa de compressão, etc.

O dr. Ataliba Valle, presidente da empresa, consultado a respeito declarou que tem força



Um dos novos carros electricos

disponivel para fornecer a "estrada" mais de 1.500 H. P., ao for-pulso.

A força de 500 H. P. será sufficiente durante varias annos, para a electricificação da estrada, pois, a capacidade do seu trafego poderá elevar a tres vezes mais o movimento actual.

O systema escolhido para a electricificação da estrada é que melhor consulta os seus interesses foz o de corrente continua a 2.200 volts.

Com a tensão de 20.000 volts, será transmittida por meio de tres cabos de cobre de 25 mm. de secção cada um, acompanhados do percurso da estrada a Bogenio Letreiro, no kilometro 750, onde se acha installada a sub-estação. Reduzida a sua tensão a 2.200 volts, fará funcionar um motor synchrono de 500 H. V. Aligado directamente a dois geradores de corrente continua, de

outras; a overcrosseria é de ferro, e a linha para 10 toneladas e a tara de 14.000, com o comprimento de 10 metros.

Este material poderá servir para as construcções do trafego; muito durante um anno, sendo mais necessario, encurtando desde 25 metros e separando material; uma automotriz para passageiros, uma unidade para automotrices, duas fechadas para mercaderias e duas abertas para passageiros. É ainda necessario fazer o reforço da usina, e para ser possível o trafego accionado, não restrito como agora, sendo os accionamentos em postos determinados.

Tal restricção dificultaria o trafego dentro em pouco tempo, bastaria consultar-se a respeito, que, der passageiros, como de mercaderias e mercaderias; mesmo com a deficiencia de velho material, temos certeza que o auxilio vai ser enorme, além da toda a de provisões.

Pelas experiencias verificadas que o tempo de viagem de Pindamonhangaba a Campos do Jordão poderá ser feito em 1 hora e 50, inclusive as paradas nas diversas estações.

O custo total das obras, accionado em dois mil contos de réis, ficou em um pouco mais devido ás accentuadas baixas da taxa cambial.

O tracço primitivo da Estrada de Ferro Campos do Jordão foi feito em 1910, pelos engenheiros Abel Leite de Souza e Carlos Alberto Pereira Leitão. Entre muitos projectos apresentados pelos seus tecnicos, foi approvado o que, partindo de Pindamonhangaba, iria ter as proximidades da Villa Jaguaripe, margeando a estrada de ferro existente e passando pela "garganta" do districto de São de Antonio.

Em Novembro de 1911, o Congresso do Estado concessão favoravel, entre os que a garantia de juros e determinando que a linha fosse de um metro. Foi a concessão e installada a Companhia Anonima Estrada de Ferro Campos do Jordão, sob a presidencia de Antonio de Moraes, e em Abril de 1912, com a presenca do dr. Albuquerque Lima, presidente do Estado, e dr. Paulo Salles, secretario de Agricultura, foi effectuada o levantamento da primeira estaca. Essas obras, iniciadas logo depois, foram dirigidas pelo dr. Antonio de Moraes, director tecnico da companhia; Guilherme Winter e José Antonio Salgado.

Nos dias de 1912, verificando a conveniencia de ser adoptada a corrente electrica, de installação mais custosa mas de trafego mais economico, a Companhia, obtendo do Congresso a concessão sua obra da garantia de 600, papel, ficando elevado o capital a 4.624.000. E foi o dr. Washington Lima que, em Junho de 1913, celebrou o contrato entre o governo do Estado e a "The English Electric Co." para a electricificação da estrada, melhoramento que hoje o dr. Carlos de Campos inaugurará, nessa localidade, assim, que já foi chamada "a capital do ouro".

Em 1911, essa lei foi modificada, aumentando a garantia de juros e determinando que a linha fosse de um metro. Foi a concessão e installada a Companhia Anonima Estrada de Ferro Campos do Jordão, sob a presidencia de Antonio de Moraes, e em Abril de 1912, com a presenca do dr. Albuquerque Lima, presidente do Estado, e dr. Paulo Salles, secretario de Agricultura, foi effectuada o levantamento da primeira estaca. Essas obras, iniciadas logo depois, foram dirigidas pelo dr. Antonio de Moraes, director tecnico da companhia; Guilherme Winter e José Antonio Salgado.

Conforme noticamos, foi esse contrato anti-hontem a tarde, em um atalho da estrada de rodagem que desta capital vai a Colla, e o cavador de um despoimento de seis metros, fechadas de sangue, em manuais de ocultas, tendo no lado o pinto.

Pelas primeiras observações feitas veridico a polcha que o reconhecido fora morto em outro local a depois accionado.

O cavador foi removido para esta capital, sendo construída a estacão de seis metros no pelo produzidos por projectos de arma de fogo.

Nos bofetos da victima morto foi accionado, pela a empresa de Pindamonhangaba de hoje o que traça conselha.

A polcha iniciada se as primeiras diligencias para a identificação de caso, quando o senhor de dr. Durval Viduani, delegado de servico na policia Central, o motorista Jozé Jordão, residente a rua das Induicias, n. 26, em desconfiança ver o cavador pela desconfiança ver o victima fosse um dos seus conhecidos, que desaparecerá ha tres dias de casa.

Efectivamente, tratava-se de um conhecido José Paes, de 35 annos de idade, casado, unico filho, o que ha 3 dias (foi contratado por diversos individuos do bando de seu restaurador-fofo, o seu Quintino Bocayva, para uma viagem ao municipio de Colla, de onde não mais volta lá.

Segundo está appareado, Paes foi ultrahado para naselle local, onde se ser removido, pois aho traza conselha, na occasião, a quantidade de dinheiro, proveniente de seu ordenado.

O cavador de José Paes foi levavel autorizada pelo dr. Paulo Lima, medico legista da policia.

O inquerito instaurado sobre a morte foi remittido a delegacia de Colla, estando o delegado de investigações servicos de se effectuar nas diligencias precisas para a descoberta, a captura dos criminosos.

SEDAS NACIONALES

Casa dos Tres Irmãos
Rua Direita, 26

O maior sortimento de sedas em liquidação durante este moiz.

Aproveitem.

NA ESTRADA DE COTIA

ENCONTRO DE UM CADÁVER — POR ESTABELECIDO A IDENTIDADE DA VICTIMA.

Conforme noticamos, foi esse contrato anti-hontem a tarde, em um atalho da estrada de rodagem que desta capital vai a Colla, e o cavador de um despoimento de seis metros, fechadas de sangue, em manuais de ocultas, tendo no lado o pinto.

Pelas primeiras observações feitas veridico a polcha que o reconhecido fora morto em outro local a depois accionado.

O cavador foi removido para esta capital, sendo construída a estacão de seis metros no pelo produzidos por projectos de arma de fogo.

Nos bofetos da victima morto foi accionado, pela a empresa de Pindamonhangaba de hoje o que traça conselha.

A polcha iniciada se as primeiras diligencias para a identificação de caso, quando o senhor de dr. Durval Viduani, delegado de servico na policia Central, o motorista Jozé Jordão, residente a rua das Induicias, n. 26, em desconfiança ver o cavador pela desconfiança ver o victima fosse um dos seus conhecidos, que desaparecerá ha tres dias de casa.

Efectivamente, tratava-se de um conhecido José Paes, de 35 annos de idade, casado, unico filho, o que ha 3 dias (foi contratado por diversos individuos do bando de seu restaurador-fofo, o seu Quintino Bocayva, para uma viagem ao municipio de Colla, de onde não mais volta lá.

Segundo está appareado, Paes foi ultrahado para naselle local, onde se ser removido, pois aho traza conselha, na occasião, a quantidade de dinheiro, proveniente de seu ordenado.

O inquerito instaurado sobre a morte foi remittido a delegacia de Colla, estando o delegado de investigações servicos de se effectuar nas diligencias precisas para a descoberta, a captura dos criminosos.

LEILA

(MORIBUNDA)

Prof. DR. M. F. PINTO
Cura curativa e garantida.
Pharmacia Universal — Rua Grandu — Sul — Alameda